

OUTUBRO – 1980

“A comissão de representantes proposta pela Volkswagen quer apenas dividir os trabalhadores”.

Opinião de Lula. Pág. 3



PT resiste ao complô do governo

O regime já mostrou que tem medo do PT e por isso tenta acabar com ele, enquadrando seus dirigentes na Lei de Segurança Nacional. Isso sem contar com as agressões e atentados. Pág. 3.

Em Guarulhos, São Paulo e Osasco trabalhadores votaram o elenco de reivindicações e decidiram:

METALÚRGICOS QUEREM 20% DE PRODUTIVIDADE

Foram também constituídas a Comissão de Negociações e a Comissão de Mobilização. Veja também outras campanhas na pág. 5.



Esta escola do Parque São Luís, está ameaçada de desapropriação

Os moradores do Parque São Luís e Jardim Maringá já começaram a receber o aviso de desapropriação da Copasp. Uns gostaram da oferta. Outros recusaram e vão brigar na Justiça. Uma mulher já mudou e um homem morreu. Última página.

O REPÓRTER de GUARULHOS

ANO IV - Nº 30 Outubro de 1980

Você precisa saber o que é a força de trabalho

Página 4

Veja qual foi o INPC e o custo de vida deste mês

Página 6

Favelados querem luz

Página 7

Apoio assim...

A campanha salarial dos metalúrgicos de Guarulhos começou e a categoria está mantendo contatos com todas as entidades e movimentos populares da cidade para convidá-los a participar do Comitê de apoio aos Metalúrgicos, ora em formação. No primeiro encontro realizado pelo Comitê, no dia 27, não compareceu nenhum vereador. Falta de convite, não foi, pois a Câmara Municipal foi convidada e muitos vereadores prometeram comparecer. Lembrete: ano passado, quando o sindicato estava ameaçado de intervenção, o sr. Luna negou as dependências da Câmara para que os trabalhadores se reunissem e chamou até a polícia para prendê-los. Mas as eleições vêm aí, viudoutores? Metalúrgico também vota!

Vassourada

Comenta-se, na cidade, um almoço realizado no Guarujá entre o sr. Jânio Quadros e os políticos guarulhenses: Francisco Assis de Almeida, Gabriel Silva, Elísio Rosignoli e Onofre Leite. Quem os levou para o bate-papo foi o ex-secretário da Justiça de Guarulhos, Gilberto Guimarães, que hoje ocupa o mesmo cargo em São Bernardo, ao lado de Tito Costa. Assunto do encontro: a formação do PTB em Guarulhos. Jair Clara, ex-Arena, já aderiu e anda procurando adeptos pelas ruas da cidade.

Todos lá!

Será realizado, na Comunidade do Jd. Presidente Dutra, dia 26 de outubro próximo, a partir das 14 horas, o II Festival de Música e Mensagens Cristãs - FEMMC. O festival foi uma experiência realizada no ano passado, com a finalidade de permitir a todos aqueles que cantam, compõem e escrevem oportunidade para transmitir sua arte e suas mensagens. Para os seus organizadores — jovens de algumas comunidades da Paróquia de Bonsucesso — o festival alcançou pleno êxito, não só pela qualidade das músicas apresentadas, como também pela participação de um público vibrante, quase 400 pessoas que lotaram o salão da Comunidade.

Para este ano, eles garantem que o FEMMC será ainda melhor, pois contam com a experiência adquirida no ano anterior; também a qualidade das músicas deve superar o nível verificado naquele ano, uma vez que o número de músicas inscritas para o festival deste ano duplicou. Os interessados em participar do festival podem entregar as letras, com cinco cópias, na Comunidade do Jd. Presidente Dutra, situada na praça Cinco, ou na Comunidade do Jd. Maria Dirce, Av. UM, n.º 1.000, até o dia 19.10.80. Para quem vai apenas assistir e torcer, os convites também serão vendidos no dia da apresentação. Quem quiser maiores informações ou ainda tenha sugestões que possam ajudar os organizadores do festival pode falar com a Rosângela, pelo telefone 208-4282, até às 12 horas; ou Antonio Carlos, telefone 266-0011, ramal 159, no horário comercial.

Pça. Samuel

O jornalista Samuel Wainer, recentemente falecido, foi homenageado pela Prefeitura guarulhense, que deu seu nome a uma das praças da cidade, no bairro de Vila Progresso. O prefeito encaminhou ofício à direção da Folha de São Paulo, jornal em que Samuel trabalhava, quando de sua morte, associando-se às homenagens que foram prestadas ao jornalista em todo o país.

Motel, não!

Por doze votos contra um, o vereador Kan Kise viu aprovado seu projeto de Lei proibindo a construção de motéis, em Guarulhos. A celeuma toda se deu por causa da construção de um motel no bairro da Ponte Grande, em zona residencial. O vereador Gasparino Romão distribuiu panfletos condenando a construção, um ato público foi realizado no local e a discussão terminou na Câmara Municipal. Kan Kise viu, assim, por incrível que pareça, um projeto seu ser aprovado, em clima bastante emocional, pela Câmara Municipal. De agora em diante, os motéis em Guarulhos ficarão ao lado das rodovias.

Néfi fica

Como era de se esperar, a prorrogação dos mandatos foi aprovada em Brasília, pelos falsos representantes do povo: os biônicos institucionais e os oportunistas, biônicos também, por natureza, do PDS. A tal de "classe política" mais uma vez provou

sua incompetência diante do arbitrio. Ninguém reclamou. Mesmo os que prometeram renunciar, caso houvesse prorrogação dos seus mandatos, foram atacados por amnésia circunstancial, ou seja, esquecimento providencial. O prefeito Néfi Tales, de Guarulhos, assumiu a prorrogação de seu mandato e declarou à imprensa que continuará administrando a cidade nos próximos dois anos, sem grilos. E está cômico de seu papel pois, segundo ele, "meu mandato ganhei do povo, com 50 mil votos". Quem não deve ter gostado é quem já estava sonhando com a intervenção, de olho na Prefeitura. Teve gente que admitiu até aceitar ser interventor, caso fosse convidado e... dançou! Ei, pessoal, que tal eleições diretas, hein?

Nordestinos

Ná primeira semana de novembro vem aí mais uma vez a SEMANA DE ARTE NORDESTINA de Guarulhos. Alguns vereadores pensam em mudar a data do evento, pois o mês escolhido, segundo eles, tem evidente cunho eleitoral. A semana foi criada por intermédio do vereador Luiz Alan, que disputou no palco, com os artistas, os shows apresentados, fazendo política. Como a data é oficial, os vereadores querem acabar com a influência política na festa dos nordestinos.

Qual é o pó?

Os terroristas da direita desesperada estão virando piada nacional. Tem um coronel da reserva, usando peruca e bigode postiço para atacar livreria em Brasília. O homem é assessor da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU. Se a moda pega, val ser fácil identificar os terroristas: basta puxar o cabelo.

Convenções

O calendário político deste mês inicia-se com as convenções municipais do PDS e do PMDB. A do PDS será realizada no dia 5 de outubro, na Câmara Municipal, e promete muitas surpresas. A do PMDB, será feita no dia 12, no mesmo local. Vereadores e futuros candidatos a prefeito, de ambos os partidos, buscam apoio da população e procuram inscrever ao máximo seus correligionários, valendo tudo: parentes, amigos e voluntários.

Na Freguesia do Ó...



Super Fome



As manobras contra o PT

O governo tem medo do Partido dos Trabalhadores — PT — e por isso tenta acabar com ele. A preocupação do regime com o crescimento e prestígio do PT se manifesta hoje de forma muito clara, em manobras e golpes dos mais diferentes tipos, com o objetivo de manter os trabalhadores fora da luta política. Quando o partido está às vésperas de entrar com o pedido de registro provisório no Tribunal Superior Eleitoral, o governo procura enquadrar na Lei de Segurança Nacional seus principais líderes e dirigentes como Lula, Jacó Bitar, Djalma Bom, José Cicotte, Osmar Meneguini e outros.

Antes disso, o governo já tinha colocado toda a sorte de obstáculos como a Lei Orgânica dos Partidos Políticos (a lei que regula a formação dos novos partidos), sem contar os atos de intimidação como atentados terroristas, invasão de sedes do PT por parte da polícia e até agressões e morte como ocorreu no Acre com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasília.

Terroristas ferem padre em M. Gerais

Mais uma tentativa de intimidar os militantes do PT foi feita em Minas Gerais. Na cidade de Teófilo Otoni, o padre Antônio Mamede Fernandes e Lourival Gonçalves dos Santos foram feridos à bala por um desconhecido. Tanto o padre como Lourival fazem parte do Comitê Popular que apóia a formação do Partido dos Trabalhadores. Na cidade ninguém tem dúvidas de que os mandantes do atentado sejam os fazendeiros da região que se opõem ao trabalho social da Igreja e, mais especificamente, ao trabalho do padre Mamede. Além de integrar a Comissão de Justiça e Paz, ele lidera um movimento de mais de mil moradores da favela Bola-deiro, que é uma área disputada por ricas famílias da região. A polícia admitiu que é um atentado político, mas também não vai apurar.

O PT está a um passo da legalização

No dia 13 de outubro o PT dará entrada no Tribunal Superior Eleitoral com o pedido de seu registro provisório. O processo de legalização do PT foi mais demorado do que o dos outros partidos porque suas Comissões Municipais foram criadas de baixo para cima, dentro de um critério democrático, onde os integrantes das comissões não são simplesmente indicados pelas cúpulas, mas eleitos pelas bases. Atualmente, o PT não só reúne todas as condições legais, como superou em números as exigências da lei. O partido tem comissões municipais organizadas em 13 Estados e deve chegar a 15 (a lei diz que devem estar organizadas em 12 Estados). Só no Estado de São Paulo, o PT já criou 102 Comissões Municipais devendo atingir brevemente o número de 130 (pela lei, são exigidas 120).

Wilson Souza Pinheiro que era também membro da Comissão Municipal do PT. E tudo isso porquê? Por que quando se articulou a reforma partidária, ninguém do regime foi capaz de prever o surgimento de um partido que reunisse grandes contingentes de trabalhadores e que representasse uma força independente no cenário político do país. A verdade é que o PT frustrou a expectativa do regime que era a de manter os trabalhadores desorganizados e afastados da política e por isso o governo se volta contra o PT, faz jogo sujo e procura impedir o seu avanço.

Agora cabe aos trabalhadores de todo o país e aos verdadeiros democratas uma resposta firme contra essas manobras e agressões que tentam inviabilizar o partido e destruir suas lideranças. É preciso uma intensa mobilização e uma forte pressão popular para barrar as investidas do regime. É preciso dar um basta agora e não apenas protestar depois que os fatos acontecem. A LUTA É IGOR!

CEI denuncia agressores da Freguesia

Apesar de todas as tentativas do governo estadual em esconder a verdade, a Comissão de Inquérito que apura os incidentes da Freguesia do O já apontou os culpados pelos tumultos e agressões a populares e deputados. São oficiais da polícia a serviço do prefeito de São Paulo, Reynaldo de Barros, oficiais do Serviço Reservado da Polícia Militar e funcionários das Administrações Regionais. E as provas são irrefutáveis: fotografias onde todos esses elementos aparecem distribuindo pancadas, socos e pontapés. Todo esse esquema de repressão, segundo se soube agora, foi montado numa reunião do secretário das Administrações Regionais, Francisco Nieto Martin, com os 17 administradores regionais, além do chefe de gabinete, Naor Guelfi. Será que alguém vai ser punido?



Lula acha que a comissão vai ajudar a empresa e não os trabalhadores.

Lula repudia a trama da Volks

"A proposta da Volkswagen de criar uma comissão de representantes dos trabalhadores visa apenas enfraquecer o sindicato da categoria, através da criação de uma estrutura paralela de organização".

A afirmação é do presidente afastado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Luiz Inácio da Silva, o Lula, em declarações ao REPÓRTER DE GUARULHOS. Segundo Lula, a Volkswagen não está tentando de forma nenhuma ajudar os operários, mas sim resolver os problemas dela, criando um tipo de representação que não tem qualquer vínculo com o Sindicato e pode provocar a divisão no movimento dos trabalhadores.

Na sua opinião, uma comissão de fábrica realmente representativa deveria, em primeiro lugar, ter seus estatutos, funções e eleições definidos pelos próprios trabalhadores e não pela empresa. Por outro lado, a comissão de representantes deveria ser um braço do Sindicato atuando dentro das fábricas.

Lula e os demais integrantes da diretoria afastada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo estão defendendo, em seus contatos com os operários da Volks, a não participação nessa comissão e que eles não aceitem os integrantes que, porventura, venham a ser eleitos como seus legítimos representantes. Para Lula, os trabalhadores não têm porque confiar na proposta da empresa e também não tem porque votar nas eleições para a escolha dos membros da comissão.

O líder sindical acrescentou que as propostas da diretoria afastada do Sindicato foram muito bem recebidas pelos operários da Volks, apesar da enorme pressão que a empresa está fazendo sobre os trabalhadores para que estes aceitem a comissão como entidade representativa. Lula citou, sobre esse aspecto, as frequentes ameaças dos chefes para forçar os operários a participarem do processo de criação da comissão de representantes.

COMO FUNCIONA A COMISSÃO

A comissão de representantes proposta pela Volkswagen será formada, na fábrica de S. Bernardo, por 7 horistas sindicalizados, 7 não sindicalizados e 3 mensa-listas. Nas fábricas 2 e 3, a composição é de 1 representante para cada uma destas categorias. O mandato será de 2 anos e só serão elegíveis trabalhadores com mais de 5 anos de firma.

As atribuições da comissão, definidas pela empresa, são fundamentalmente as de "cooperar na coordenação do relacionamento entre a empresa e seus empregados" na área em que foram eleitos, fornecendo informações à direção por iniciativa própria ou por solicitação da empresa relativas à sua área de atuação, bem como apresentar sugestões quanto a questões como sistema de benefícios a empregados, horários e jornada de trabalho, normas disciplinares, condições de trabalho, assistência médica, alimentação, transporte, etc. A resolução diz ainda que a empresa poderá alterar as regras do jogo, a qualquer momento.

O REPÓRTER de Guarulhos

Av. Guarulhos, 271 — Tel.: 209-6093

Responsável — Névio R. Gomes — MTPS — 9854

Composto na Editora Jornalística AFA Ltda — Av. Liberdade, 704 — São Paulo

Impresso nas oficinas da Cia. Editora Jornal.
Rua Gastão da Cunha, 49. Tel. 531-8900. São Paulo

ADVOCACIA

Acidente do Trabalho - Doença do Trabalho
Acidente de Trânsito - Indenizações

Leopoldina L. Xavier de
Medeiros
Júlia Maria Cintra Lopes

Rua Dom Pedro II, 334 - 2º andar
Sala 206 - Fone: 209-1997 - Guarulhos

CAUSAS TRABALHISTAS

DR. SAMUEL SOLOMCA

Advogado

Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS

RUA 9 DE JULHO, 175 - s/45
Fone: 209-2410

Prédio da Justiça do Trabalho
Guarulhos

COMPRAR • VENDER • ALUGAR
É COM A



ADMINISTRAÇÃO E IMÓVEIS S/C LTDA.

Av. Monteiro Lobato, 135 - salas 1, 2, 3 e 5
Fones: 208-3769 e 209-0466

ÍNDICE ANUAL DE AUMENTO DOS ALUGUÉIS

Mês de término do contrato	Reajuste de
Agosto 1980	55,78%
Setembro 1980	56,27%
Outubro 1980	54,75%
Novembro 1980	52,69%
Dezembro 1980	50,78%



MADEIRAS LÉO LTDA.

Especialidades

Madeiras Compensados, Serradas, Aglomerados. Portas, Fórmica, Eucatex, Duraplac, Dura-tex, Tábua de Pinho, Formas para concreto, Chapas Naval.

Ferragens

Rua do Gasômetro, nº 265 - Brás

Força de trabalho é mercadoria que exige valorização

Os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos estão mais uma vez em campanha salarial, que tem como objetivo redefinir as bases para a venda de sua força de trabalho. Ora, como todos sabemos, a força de trabalho no sistema capitalista é uma mercadoria como outra qualquer. O que diferencia a produção capitalista — esta que vivemos hoje — de outras formas de organização da produção que existiram na História, é que nesta sociedade os trabalhadores não são donos dos seus instrumentos de trabalho nem de seus objetos de trabalho, como máquinas, ferramentas, matérias-primas, etc.

Tudo isso pertence ao patrão, e por isso o trabalhador é obrigado a trabalhar para ele. A única propriedade que resta para o trabalhador numa sociedade capitalista é a sua própria capacidade de trabalhar, sua força física que ele emprega na produção. Por isso, para garantir sua subsistência, ele tem de vender a sua força de trabalho aos patrões e o seu trabalho se torna uma mercadoria que se compra e vende. Uma mercadoria que tem um preço, como o pão, o automóvel, as roupas, etc.

No caso da mercadoria força de trabalho, esse preço é calculado pelos gastos que o trabalhador deve realizar para garantir sua subsistência, para se manter vivo e em condições de trabalhar. O preço desta "mercadoria" é então o valor que o trabalhador recebe como salário — este, por princípio, no seu piso mínimo, deve conter todas as necessidades de manutenção do trabalhador e de sua família.

Mas então, o que significa para os metalúrgicos

lutar por aumento salarial? A pergunta parece bobá, se não vivéssemos num país chamado Brasil, em que as leis trabalhistas não constituem conquistas para os trabalhadores. Onde a lei de greve existe para punir os trabalhadores e não para assegurar seus direitos. Vimos isso de forma clara durante as últimas greves do ABC, no início do ano.

O governo, de comum acordo com os patrões todo poderosos, desceu o pau sobre a cabeça dos trabalhadores. Os sindicatos foram fechados e os líderes sindicais presos e enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Tudo isso para evitar que os trabalhadores conquistassem na marra a estabilidade no emprego por um ano e aumentos de salários iguais aos aumentos do custo de vida.

Quem define as necessidades?

Mas estes atos de força do governo não surpreenderam os peões de fábrica, que sabem muito bem "com quantos paus se faz uma canoa". Ou seja, sabem de sobra que milagres não acontecem e que para conseguirem aquilo que reivindicam, têm de sair para lutar junto com seus companheiros. Os peões sabem também que esta não foi e nem será a última vez que o governo e os patrões usam a força para fazê-los recuar em suas pretensões, sejam elas as mais elementares como os aumentos salariais e melhorias nas condições de trabalho.

Sabem de tudo isto por uma simples razão: a cada dia que passa, seus salários ficam mais mingua-dos. Eles trabalham oito, nove, dez horas por dia vendendo a única coisa que possuem — sua força

de trabalho — e mesmo assim os salários que recebem não são suficientes para suas necessidades — a compra de comida, aluguel, condução, remédio, água, luz, gás e muitas prestações. Porque quando os trabalhadores não estão fortes e organizados para defender seus direitos, como acontece hoje no Brasil, quem define os limites de suas necessidades não são eles próprios, mas os patrões e o governo.

Trabalhar mais, comer menos

Os patrões, enquanto isto, vão ficando cada vez mais ricos. No Brasil, esta situação vem se agravando desde 1958, ano a partir do qual começa a queda do salário real (ou seja, o montante de mercadorias que o salário pode comprar). Depois de 1964, esta situação fica cada vez pior, com a implantação da política do arrocho salarial. Todo ano, quando o trabalhador recebe aumento, dá a impressão que a situação melhorou. Na realidade, ele tem de pagar as dívidas que fez antes do aumento. Um mês depois, todas as coisas já subiram de preço e volta tudo à mesma situação de antes. Até chegar outro aumento, a situação vai apertar cada vez mais, o trabalhador tem de comer menos, fumar menos e divertimento nem se fala, é só um sonho. Quando esta situação se repete todo ano, a coisa fica preta: é tirar o filho da escola e colocar num emprego, ir morar numa casa menor ou até num barraco. É que, enquanto todas as mercadorias sobem de preço, aquela que pertence ao trabalhador — o seu trabalho — é a única cujo valor só diminui, a cada ano que passa.

ADVOCACIA TRABALHISTA

EURIDES E. CHAVES GALDINO RAMOS

JOÃO DE DEUS GALDINO RAMOS

CONSULTAS TRABALHISTAS GRATUITAS

Rua Felício Marcondes, nº 283 — Centro — Fone: 209-3201
GUARULHOS

Metalúrgicos já estão preparados para negociações

A plataforma de lutas dos metalúrgicos de Guarulhos para a campanha salarial deste ano já foi definida. Em assembléia realizada no dia 26 de setembro, cerca de 400 trabalhadores aprovaram, com pequenas modificações, o elenco de reivindicações proposto pela Diretoria do Sindicato e por trabalhadores de várias empresas. Por essa proposta ficou decidido que os metalúrgicos vão lutar por um aumento de 20% (produtividade), além do INPC e por um piso salarial de Cr\$ 13.950,00. A mesma proposta foi também aprovada pelos metalúrgicos de São Paulo e Osasco, em assembléias realizadas no mesmo dia.

Além da votação do elenco de reivindicações, os trabalhadores de Guarulhos elegeram a Comissão encarregada de negociar com os patrões e que ficou formada pela Diretoria do Sindicato mais 17 operários de várias fábricas.

Outra comissão que já está funcionando é a de Mobilização. Numa decisão aplaudida por todos, ficou decidido que a Comissão de Mobilização será ampla e aberta à participação de todos os que se dispuserem a integrá-la. O trabalho dessa Comissão, vale lembrar, é dos mais importantes para o bom funcionamento da campanha. A mobilização da categoria, a organização por fábricas e o apoio efetivo de outros setores e outras categorias de trabalhadores, dependem fundamentalmente do trabalho da Comissão de Mobilização. Por isso, todos aqueles que ainda não se integraram à campanha devem procurar rapidamente o sindicato e entrar em contato com a comissão.

Outras reivindicações

As outras reivindicações incluídas no elenco são: reajustes trimestrais; dele-

gados sindicais estáveis e eleitos pelos trabalhadores de todas as empresas; abono de férias em dobro; promoções com 20%; pagamento de horas extras escalonado (50% até 48 horas e 100% acima de 48 horas); trabalho em turnos com prévio conhecimento do sindicato e com adicional de 30%; jornada de 40 horas semanais; estabilidade no emprego; complementação do auxílio doença e do 13.º salário; aviso prévio de 60 dias; proibição do uso de mão de obra temporária; creche para os filhos dos trabalhadores e manutenção de todas as conquistas obtidas no acordo anterior tais como estabilidade à gestante e ao menor (na época do alistamento militar); fornecimento, por parte da empresa, de todo o equipamento de segurança, bem como uniformes e sapatos; aceitação de atestados médicos do sindicato e abono de faltas para o estudante.

Acordo dos abrasivos

Os trabalhadores do setor de Abrasivos de Guarulhos, que fazem parte da categoria dos Químicos, já têm um novo acordo salarial. O acordo, que entra em vigor a partir do dia 1.º de outubro, foi firmado nas seguintes bases: 34,4% do INPC mais a produtividade escalonada de acordo com esta tabela:

de 1 a 3 salários mínimos 6%
De 3 a 10 salários mínimos 4%
de 10 a 15 salários mínimos 2%

Outros pontos que constavam do elenco de reivindicações e que foram obtidos na mesa de negociações são os seguintes:

- piso salarial de Cr\$ 34,5 por hora;
- antecipação trimestral;
- aviso prévio de 60 dias para os traba-

hadores que tenham mais de 50 anos de idade ou mais de 3 anos de firma;

- complementação do salário no auxílio doença durante o período de 45 dias;
- compromisso das empresas de manterem quadros de avisos para os comunicados do sindicato.

Nas negociações deste ano, foram ainda mantidas muitas das conquistas de acordos anteriores como estabilidade à gestante e ao menor no período de alistamento militar (desde o alistamento até 60 dias após a dispensa).

O mesmo acordo foi também firmado para os trabalhadores do setor de Abrasivos de Campinas, Lorena, Vinhedo, Salto e São Paulo, além dos trabalhadores vinculados apenas à Federação dos Químicos.



Os diretores apresentam a proposta que sofreu pequenas modificações.

Petroleiros

Os petroleiros de todo o país obtiveram uma das mais expressivas vitórias do movimento operário nos últimos anos: jornada de 40 horas semanais que é uma antiga reivindicação de todas as categorias de trabalhadores. Aliás, essa reivindicação tem aparecido em praticamente todas as campanhas e volta agora a figurar no elenco dos metalúrgicos de Guarulhos. Mas, até agora,

poucas eram as categorias profissionais que tinham conseguido esse direito (jornalistas, bancários, trabalhadores em telecomunicações, etc.). A intensa mobilização e a grande pressão dos petroleiros, obrigaram a PETROBRÁS a ceder num momento em que a empresa tinha, inclusive, se negado a continuar negociando.

Funcionalismo

Os funcionários públicos estaduais também estão em campanha. Só que, ao invés de outras categorias, não estão discutindo produtividade, INPC e outras questões. Estão reivindicando um direito muito mais elementar: o reajuste semestral que vigorava para todos os trabalhadores, menos para os funcionários públicos. Com isso, os salários do funcionalismo vão ficando

cada vez mais deteriorados. Para se ter uma idéia, no ano passado os funcionários tiveram apenas 20% de aumento, mais um abono de 2 mil cruzeiros.

Este ano, conseguiram pouco mais de 50% de aumento e foi só. Os funcionários públicos já fizeram um ato público em frente ao Palácio dos Bandeirantes e prometem novas manifestações.

Bancários

Os bancários de São Paulo (incluindo Guarulhos) aprovaram um acordo que já tinha sido assinado por 18 sindicatos do Interior e que estabelece pisos salariais de Cr\$ 7 mil (portaria) e de Cr\$ 8 mil (escritório), reajustados em março de acordo com o INPC. O acordo prevê ainda o pagamento de anuênio de Cr\$ 605,00; aumento de Cr\$ 800,00 a título de

produtividade e de Cr\$ 2.050,00 de gratificação de caixa (essa importância será reajustada em março para Cr\$ 2.400,00).

Essa mesma proposta foi rejeitada pelos bancários do Rio de Janeiro, argumentando que o piso salarial fixado é inferior ao previsto pela lei atual e que o índice de produtividade é muito baixo.

ADVOCACIA J. C. MARINHO

João Carlos Marinho
Orlando Cruz Leite

CONSULTAS TRABALHISTAS GRATUITAS

Rua Capitão Gabriel, 183 — 1º andar — salas 1 e 3 Fone: 209-1868
Horário: das 9 às 11:30 horas e das 16 às 19:30 horas

Atualize seu orçamento

Durante a 14.^a Convenção Nacional dos Supermercados foi revelado que neste mês teremos uma queda da inflação, com a redução dos preços dos alimentos ao consumidor e um índice mais baixo da inflação geral e mesmo do custo de vida, pois os supermercados estão se esforçando para manter o equilíbrio econômico, numa tentativa de superar a difícil crise econômica que o país atravessa.

Apesar de alguns produtos terem seus preços reduzidos, não dá para as donas de casa se alegrarem, pois, em compensação, outros tiveram um aumento de até 10,50 cruzeiros. A situação continua a mesma, os preços cada vez mais altos e nossos salários cada vez mais baixos.

As tabelas dos preços nos Supermercados de Guarulhos, comparados com as do mês de setembro revelaram que alguns produtos tiveram seus preços inalterados, outros reduzidos e a maioria subiu sensivelmente. Compare:

PRODUTO	SET:	OUT:
Arroz (5Kg)	160,00	165,00
Feijão	78,00	78,00
Macarrão (1/2)	23,00	24,50
Batata	54,15	53,70
Far. Trigo	7,50	7,50
Fubá	26,60	27,00
Café	151,20	151,20
Cebola	25,50	26,00
Alho	67,50	52,60
Óleo Soja	37,50	39,90
Vinagre	31,10	31,10
Sal	8,00	8,00
Açúcar	18,20	18,20
Ovos (duz.)	30,00	41,30
Pasta dente	14,40	17,50
Sabonete	13,00	13,50
Sabão pó	38,80	48,50
Sabão pedaços	8,00	8,00
Papel higiênico	7,10	7,40
Sardinha	23,00	25,10
Ervilha	15,50	19,00
Puro-purê	20,50	22,50
Doriana	20,00	20,00

INPC DE OUTUBRO

O reajuste semestral dos salários em outubro será de 34,4% segundo os cálculos do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

O índice calculado pelo IBGE é o INPC acumulado de março a agosto deste ano e a taxa é de 0,9 ponto percentual superior a do mês passado que foi de 33,5%.

O cálculo de reajustes é o seguinte.

Quem ganha	Reajuste	Março Cr\$
3 sal. min.	37,84%	—
De 3 a 10 s.m.	34,40%	428,24
Acima 10 s.m.	27,52%	3.283,16

Este cálculo é feito para os trabalhadores que tem sua data base em março. Os que tem a data base em outubro, terão um aumento real a ser negociado com os patrões. Para os Abrasivos, como por exemplo, terão um acréscimo de 6% a mais a título da produtividade. O empregado que ganha até três salários mínimos, receberá Cr\$ 13.784,00 pelo INPC, e com o reajuste de 6% passará a ganhar

Cr\$ 14.611,04.

A ESCALA DO PIS

Os trabalhadores cadastrados pelo PIS (Programa de Integração Social) poderão, a partir do dia 06 de outubro, receber os seus rendimentos do exercício 1979/80. O pagamento será como das outras vezes, de forma escalonada e de acordo com a data de nascimento do beneficiário.

Os trabalhadores que ganhavam até 5 salários mínimos, cadastra-

dos até 1975, e que trabalharam até 1979, poderão retirar um abono de um salário mínimo, isto é, Cr\$ 4.165,00.

A escala divulgada pela Caixa Econômica é a seguinte:

NASCIMENTO	RETIRADA
Janeiro	06 de outubro
Fevereiro	13 de outubro
Março	20 de outubro
Abril	27 de outubro
Maio	03 de novembro
Junho	10 de novembro
Julho	17 de novembro

Agosto	24 de novembro
Setembro	01 de dezembro
Outubro	08 de dezembro
Novembro	15 de dezembro
Dezembro	22 de dezembro

Somente poderão retirar todo o saldo das quotas, aqueles que se enquadram nestes casos: casamento, invalidez permanente, aposentadoria, transferência para a reserva remunerada e reforma militar, a partir do dia 6 de outubro até 31 de março de 1981, independentemente do mês de nascimento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

Convite às Crianças

O prefeito Néfi Tales convida todas as crianças de Guarulhos para participarem da festa de inauguração do NOVO Bosque Maia — o RECANTO MUNICIPAL DA ARVORE, agora com segurança e uma infinidade de brinquedos, barcos pedalinhos, lanchonete, estacionamento e cidades encantadas para você brincar.

12 de Outubro
Dia da Criança
A festa é sua



A luz poderá chegar aos barracos.



Falta cascalho no "Morro do tombo"

Favelados terão luz no Paraíso

Em reunião que contou com a presença de trinta moradores da favela do Jardim Paraíso, que tem cerca de 150 barracos, uma das decisões foi de organizar uma comissão de moradores para ir à Divisão de Promoção Social da Secretaria de Higiene e Saúde de Guarulhos. Motivo: entre tantos outros, conseguir licença da Prefeitura para a ligação de luz nos barracos, pois a Light já tinha alegado que ligaria, contanto que a Prefeitura desse licença. Aí começou a novela:

Quando a comissão de moradores da favela chegou lá, foi informada de que só um deles podia entrar, para ouvir da assistente social que a Prefeitura não estava dando a tal licença, pois dependia de um convênio Prefeitura-Light que se encontra "em estudos". Inconformados, os moradores pediram para falar com o coordenador da Promoção Social, o chefe. Mas a funcionária disse que "ele não recebe o público". Estranhando que o chefe da Promoção Social não receba o público, função para a qual ele está creditado, o pessoal do J. Paraíso bateu pé e insistiu em falar com o homem.

FORA DO PAÍS

Ficou o falo-não-fala e para surpresa geral eis que aparece o coordenador, Januário Alvim, que concordou em receber e conversar com todo o pessoal da comissão. Ele explicou que, antes da efetivação do convênio, não era possível dar a autorização para a instalação de luz elétrica nos barracos; e que o tal convênio estava atrasado porque o funcionário da Light, encarregado da negociação, não se encontra no país.

Por este convênio, que dependerá da aprovação da Câmara Municipal, será feita uma ligação para cada lote de aproximadamente dez barracos. A coisa funcionará assim: a ligação será feita em um barraco, que emprestará a luz aos outros nove. Os postes e os fios ficarão por conta dos moradores. Atualmente, são raros os favelados que contam com luz elétrica em seus barracos, molhando a mão de algumas pessoas com uma grana extra, mas são muito poucos, e não há nenhuma prova da "negociação". O pessoal não se arrisca pois, segundo

eles, "pode ir a grana e não vir a ligação".

ÁGUA

A comissão que esteve na Promoção Social promete voltar lá daqui a dois meses, aliás, a convite do próprio coordenador. Até lá, possivelmente, o convênio estará assinado. Outro problema que aflige os moradores do J. Paraíso é a falta d'água. O dr. Plínio, do SAAE, disse à comissão que foi tratar da extensão de água do bairro, que a rede já está projetada, mas falta cano para executá-la, dando um prazo de trinta a quarenta e cinco dias para a chegada dos canos e início dos serviços. Há também o problema do cascalho: o dr. Célio, chefe do Departamento de Obras da Prefeitura não cumpriu a promessa de enviar cascalho para o J. Paraíso, feita um mês atrás. Mandou máquinas para terraplenar as ruas mas sem o cascalho, quando chove, tudo se transforma em um verdadeiro lamaçal, intransitável tanto para os moradores quanto por carros em determinados trechos. Quase todo mundo já beijou o chão, em quedas violentas provocadas pela lama das ruas do Paraíso.

Escola não tem terreno nem projeto

Ao contrário do que informou a Primeira Delegada de Ensino de Guarulhos, professora Adelaide Gibson, a Prefeitura ainda não doou o terreno nem tampouco existe qualquer projeto para a construção da escola nos bairros do Jardim São Domingos e Belvedere. Os moradores dos dois bairros voltaram a visitar a Delegacia de Ensino e constataram que não existe nada de concreto para a construção de uma escola naquela região a não ser a aprovação da construção pela CONESP (Companhia de Construções Escolares do Estado de São Paulo).

A Prefeitura se queixa de que já doou muitos terrenos para a CONESP e muitos deles continuam em total abandono, mas prometeu enviar nos próximos dias, à Câmara Municipal, um projeto sobre a doação de uma área naquela região. Caso o projeto seja aprovado, a CONESP poderá iniciar os estudos técnicos de construção do prédio e abrir concorrência entre as firmas construtoras.

Contudo, se a escola não for construída até o início do próximo ano, a situação das crianças do bairro, em idade escolar, vai ficar muito difícil. A única escola que atualmente funciona na região, próxima de Santa Rita, vai ter que receber todos os alunos e dividi-los em sete turnos, o que é impraticável, pois esta escola já funciona com superlotação nas classes. E o ensino, já deficiente, vai piorar mais.

De Carlos vai explicar falta d'água

Uma comissão de catorze pessoas, moradores do Jardim São Domingos e Belvedere, foi novamente ao SAAE reclamar. É que o SAAE só instalou água em uma rua e em parte de uma outra em cada um dos bairros e depois parou as obras, alegando falta de canos quando na realidade o que falta é verba. Prova disso é o documento que o prefeito Néfi Tales enviou à Câmara Municipal, solicitando autorização para contrair empréstimo no valor de 20 milhões de dólares para a instalação das redes de água em 46 bairros da periferia de Guarulhos. Para a realização dessas obras o município necessitaria de uma verba acima de um bilhão de cruzeiros.

Como sempre acontece, a comissão não foi recebida por Oswaldo de Carlos, superintendente do SAAE, que mandou em seu lugar o assessor Reinaldo Branco. Os moradores que lá estiveram, receberam a velha explicação da falta de canos, mas só saíram de lá com a promessa de que De Carlos irá aos bairros, no dia 5 de outubro, domingo, às 16 horas, para dar uma satisfação à população, que não aguenta mais viver sem água.

Desse modo, a comissão convida todos os moradores a comparecerem nesse horário, na rua 3, n.º 2, do Jardim São Domingos, onde será realizada uma reunião com o diretor do SAAE.

ADVOCACIA TRABALHISTA

Elias Miguel Temer Lulia
Adib Miguel Temer Lulia

Advogados

Rua Nove de Julho, n.º 175
4.º andar — sala 46 — Fone: 209-2338
Guarulhos

ANÚNCIOS POPULARES

SAPATARIA MOTTA — O rei dos tamancos. Vendemos também sandálias, chinélos, sapatões, botas, bolsas. Fazemos consertos em geral. Aceitamos encomendas. Rua Cerequeira César, 27 (quase esquina com Rua D. Pedro II) - Guarulhos.

CONCERTOS DE APARELHOS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS — Macacos, compressores, prensas, guinchos. Venício de Souza Braga. Av. Guarulhos, 3.164-A. Ponte Grande — Guarulhos.

INSTITUTO CLÍNICO RADIOLÓGICO DE GUARULHOS — Carteiras de Saúde, Abreugrafia para fábricas, escolas, clubes, Detran, etc. Chapas (Radiologia) em geral. Atendimento imediato. Entregas no mesmo dia. Rua Luiz Gama, 141 - Centro - Guarulhos.

REFRIGERAÇÃO TABOÃO — Oficina especializada em conserto de geladeiras domésticas. Enrolamento de motores. Atendimento domiciliar. Garantia de assistência técnica. Av. B, n.º 6 - Jardim Kawamoto. Taboão - Guarulhos.

REFRIGERAÇÃO ROTARY — Consertos de geladeira, máquinas de lavar, ar condicionado de carro, fogão a gás. Compra e venda de geladeiras. Rua Teófilo Otoni, n.º 28 - Jardim Munhoz - Guarulhos.

Desapropriados ainda vão brigar na Justiça

Até o final de setembro, cerca de 70 famílias do Jardim Maringá, Parque São Luís e outros bairros situados atrás da base aérea de Cumbica já haviam recebido uma carta-aviso da Copasp, fazendo proposta de compra de seus imóveis (para a construção do Aeroporto Metropolitano). A reação entre os moradores variou muito. Um morreu "de desgosto". Outra, mulher, já mudou e comprou outra casa, fiado, mostrando apenas a carta que recebeu da Copasp, com timbre do Ministério da Aeronáutica. Alguns ficaram satisfeitos com o preço oferecido e vão fazer acordo. E outros, a maioria, não aceitaram a proposta e vão brigar na Justiça.

Na carta enviada aos moradores da região, a Copasp propõe um "acordo amigável" e oferece um preço determinado ao proprietário do imóvel. Além disso, pede a presença do proprietário em seu escritório, montado na praça Getúlio Vargas, no prazo de 15 dias, e adverte que o seu não comparecimento significará uma recusa à proposta.

Seu Hilário e dona Iraci, moradores da rua 14, no Parque São Luís, receberam o aviso da Copasp oferecendo Cr\$ 1.455.251,00 pela venda de sua casa e terreno. Eles não escondem de ninguém que gostaram da oferta e já estão apertando toda a documentação exigida para fazer o negócio. Entre as muitas exigências, há uma que eles não sabem como resolver: a quitação com o INPS. Seu Hilário e dona Iraci dizem que a casa foi construída por eles mesmos, com a ajuda de amigos, e, portanto, não têm nada que pagar o INPS.

Os dois não sabem ainda onde vão morar depois que venderem a casa e também estão preocupados com os inquilinos que moram numa casinha construída nos fundos do terreno. Dona Iraci disse que colocou o problema à Copasp, "mas eles disseram que primeiro vão resolver a situação dos proprietários e depois dos inquilinos".

O PAGAMENTO SÓ SAI DEPOIS

Há, entretanto, uma coisa muito importante que está deixando os moradores desconfiados: o pagamento dos imóveis só será feito depois que as casas forem desocupadas.

"Como é que vamos sair daqui sem dinheiro e arrumar outra casa pra morar? — indaga seu Hilário. Eles podiam dar pelo menos uma parte do dinheiro antes pra gente não se apertar".

Mas mesmo assim teve gente



Hilário aceitou a oferta



Jorge de Lima vai à Justiça.



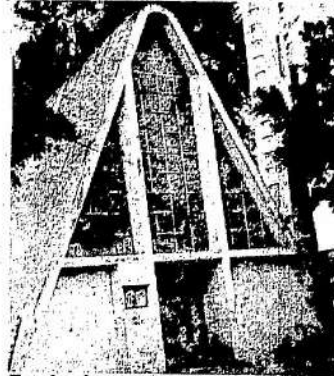
Antonio Avellino: por menos de 1,5 milhão nada feito.

que já mudou. Dona Eliete, também moradora da rua 14, vizinha de seu Hilário, recebeu proposta de Cr\$ 1.200.000,00, ficou apavorada com a advertência da Copasp, e desocupou a casa. Segundo uma das filhas de seu Hilário e dona Iraci; dona Eliete "conseguiu comprar outra casa sem dar nada de entrada, dando apenas como garantia o aviso da Copasp, contendo a oferta por sua propriedade".

Mas a insegurança provocada pela ameaça de desapropriação já causou a morte de um morador do Parque São Luís. Seus vizinhos contaram que o homem, já de idade, proprietário de um imóvel na rua 11, "estava morrendo de medo de perder a sua casa desde quando se começou a falar na construção do aeroporto em Cumbica, por não ter para onde ir junto com sua família".



Esta fábrica poderá ser desapropriada pela Copasp.



Esta igreja também está ameaçada

Segundo os moradores do bairro, ele "foi ficando ruim da cabeça, cada vez pior, e acabou ficando louco. Foi internado num hospital e morreu lá".

"COMPRO OS TERRENOS DA COPASP"

No Jardim Maringá, muitos também já receberam a carta-aviso da Copasp propondo o "acordo amigável". A maioria deles, no entanto, não aceita a oferta de pagamento e vai entrar com processo na Justiça.

Jorge de Lima Fernandes, proprietário de uma casa na rua Oliveira, de fundos para a estrada de Nazaré (bem na direção da pista da base aérea), é um deles. Ele recebeu a oferta de apenas Cr\$ 279.081,00 pela desapropriação de

sua casa, de três cômodos, com água e luz, mais o terreno de 250 metros quadrados.

Seu Jorge diz que esse dinheiro não paga nem a construção da casa e nem o valor do terreno. E fez uma contra-proposta à Copasp: "Por esse dinheiro eu compro da Copasp todos os terrenos e imóveis que ela tiver".

"Por esse preço não aceito de jeito nenhum. O meu imóvel vale no mínimo Cr\$ 500.000,00", insistiu seu Jorge, acrescentando que se a Copasp aumentar a oferta para esse valor "talvez eu acabe aceitando".

Essa opinião é inteiramente endossada por Antônio Avellino Batista, vizinho de seu Jorge e proprietário de um terreno um pouco maior, com duas casas, uma onde mora seu sogro, já terminada, e outra dele, ainda em acabamento. As duas casas foram construídas por ele mesmo, durante quatro anos. Embora ainda não tenha recebido o aviso, seu Antônio já fixou o seu preço: por menos de Cr\$ 1.500.000,00 ele não vende e também vai pra Justiça.

Outra coisa denunciada pelos moradores do Jardim Maringá é a absoluta falta de critérios da Copasp na avaliação do preço dos imóveis. Por exemplo, só na rua Oliveira pelo menos mais duas propriedades, com construções pouco diferentes uma da outra, já receberam oferta de compra. Para uma delas foram oferecidos Cr\$ 1.350.000,00 e para outra apenas Cr\$ 390.000,00.